

## **notícias da f.g.v.**

**EBAP**

### **AULA INAUGURAL DA EBAP**

Realizou-se em 1.º de março a aula inaugural da EBAP, ministrada pelo Prof. Paulo Reis Vieira sob o título: "Descentralização: Um Exemplo de Pesquisa para o Desenvolvimento".

O Prof. Paulo Reis Vieira iniciou a aula dizendo que no Brasil, como em outros países em desenvolvimento, as atividades de pesquisa, ainda bastante incipientes, têm sido essencialmente dirigidas à produção de livros e de outros materiais didáticos, esforços esses que não são suficientes.

No decorrer de sua exposição, o conferencista identificou a urgência dos seguintes itens: 1) realização de pesquisas exploratórias conducentes à identificação de problemas específicos relacionados com o processo de desenvolvimento; 2) definição de problemas com requintes de especificidade; 3) identificação de variáveis e fatores que realmente afetem, de algum modo, o processo ou fenômeno do desenvolvimento; 4) descoberta de índices válidos para a quantificação ou operacionalização das variáveis pertinentes; 5) elaboração de hipóteses lógicas e teoricamente aceitáveis, com a definição de possíveis correlações entre as variáveis; 6) confirmação empírica das hipóteses formuladas.

Referindo-se à sua recente pesquisa sobre o problema da descentralização, o Prof. Paulo Reis Vieira clarificou alguns pontos e apresentou as conclusões a que chegou, afirmando que a descentralização constitui-se basicamente em uma resposta de natureza política a fatores imperantes no meio. Disse ainda que os resultados de sua pesquisa sugerem também, embora ainda de maneira parcial, uma correlação entre descentralização e desenvolvimento econômico, entendido este no seu sentido restrito e não como processo total de desenvolvimento.

Comentando os resultados da pesquisa, disse que muitos deles apenas confirmaram impressões e suspeitas anteriormente formuladas, afirmando que pelo menos em 45 países diferentes encontramos evidência em favor das seguintes hipóteses específicas: 1.º) quanto maior o número de unidades de governo local, maior o grau de descentralização; 2.º) quanto mais velho o país, maior o grau de descentralização; 3.º) quanto maior o produto nacional bruto, maior o grau de descentralização; 4.º) quanto mais desenvolvidos os meios de comunicação, maior o grau de descentralização; 5.º) quanto maior o grau de urbanização, maior o grau de descentralização; 6.º) países caracterizados como industriais, ao contrário dos eminentemente agrícolas, são mais descentralizados.

Na parte final da aula o Prof. Paulo Vieira discorreu sobre as dificuldades maiores encontradas durante a execução do estudo sobre descentralização, afirmando que temos de trabalhar, aqui na EBAP e fora dela, para vencer essas dificuldades, se realmente desejarmos substituir o empirismo pelo cientificismo ou a improvisação pelo planejamento sério.

O tema da aula inaugural da EBAP constitui um dos artigos deste número.

## APLICAÇÃO DE COMPUTADORES ELETRÔNICOS AO ENSINO UNIVERSITÁRIO

Por iniciativa da IBM, e mediante entendimento com um dos professores de processamento de dados da Escola Brasileira de Administração Pública, o Prof. James Wesley Graham, da Universidade de Waterloo, do Canadá, pronunciou na EBAP palestra sobre a aplicação de computadores eletrônicos ao ensino universitário.

O Prof. Graham descreveu a evolução do uso dos computadores em sua Universidade, desde 1960, com equipamento alugado à razão de 150 dólares mensais, até o estágio atual, em que um grande conjunto foi adquirido por 5 milhões de dólares, crescimento esse devido à pressão empresarial e do governo, em face da crescente demanda de pessoal com diferentes graus de especialização em computadores.

Outros comentários foram feitos pelo Professor canadense sobre o papel dos computadores no ensino superior e médio, fornecendo dados expressivos de seu uso no Canadá, que tinha em 1954 um único computador, evoluindo para 1200 em 1967.

## EBAP PARTICIPA DE SEMINÁRIO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA NO MARANHÃO

A convite do Governo do Estado do Maranhão a EBAP fez-se representar pela técnica de administração Maria Eugênia Cavagnari no Seminário de Administração Pública realizado de 3 a 14 de abril deste ano na capital daquele Estado.

Este Seminário foi o último de uma série de nove sob o título geral de "Seminários de Políticas Governamentais", realizados pelo Instituto de Serviço Público da Bahia, com o objetivo de estabelecer diretrizes e fornecer subsídios para formulação de políticas.

Participaram do Seminário, além da representante da EBAP, Secretários de Estado, representantes da USAID e da SUDENE, Deputados, Técnicos do ISP, assessores e funcionários públicos do Estado do Maranhão.

O temário, compreendendo os itens: Organização Administrativa, Administração Geral e Funções de Assessoramento, foi estudado detalhadamente por 3 comissões que formularam recomendações consubstanciadas em um documento único, apresentado posteriormente ao Governo do Estado.

## COMEMORAÇÃO DO 15.º ANIVERSÁRIO DA EBAP

Realizou-se a 19 de abril a solenidade comemorativa do 15.º aniversário da EBAP, no auditório do edifício-sede da Fundação Getúlio Vargas.

Depois de um retrospecto das atividades desenvolvidas pelos setores a seu cargo, feito pelos subdiretores e chefes dos órgãos da EBAP, falou a Diretora sobre a situação atual da Escola, em relação ao corpo docente e discente, enfatizando a necessidade que sentia, antes mesmo da mudança completa da Escola para o prédio novo, de acomodações mais amplas para atender ao seu crescimento incessante. Comentou, também, as tendências reveladas pelos alunos do Curso Superior de Graduação para a Administração de Empresas, fato esse que forçosamente levaria a EBAP a diversificar o seu currículo para atender a duas clientela diferentes.

Para lastrear suas observações, apresentou um quadro analítico da evolução da EBAP no período 1962/1972, mostrando as tendências de crescimento do corpo discente, ainda mais acentuadas a partir da lei que regula a profissão de técnico de administração.

A solenidade foi encerrada pelo Presidente da Fundação, Dr. Luiz Simões Lopes, que discorreu sobre perspectivas de progresso e crescimento da Escola, enfatizando que esperava que a EBAP crescesse muito mais e criasse, em seu bôjo, outros centros de pesquisas e estudos administrativos, que proporcionassem, ao Brasil, oportunidade de aperfeiçoar sua administração pública e acelerar seu progresso.

## PROFESSOR DA EBAP RECEBE PRÊMIO "HENRY REINING", CONCEDIDO PELA UNIVERSIDADE DO SUL DA CALIFÓRNIA

A Diretora da EBAP recebeu telegrama de congratulações do Diretor do International Public Administration Center da USC pela concessão do prêmio "Henry Reining" ao Prof. Paulo Reis Vieira, Subdiretor Administrativo da EBAP, cuja tese de doutoramento foi considerada a melhor de 1967.

Por duas vezes, em anos consecutivos, prêmio tão honroso é atribuído a professor da EBAP.

## A EBAP NO III CONGRESSO INTERAMERICANO DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL

Realizou-se, no período de 30 de abril a 8 de maio próximo passado, o III Congresso Interamericano de Administração de Pessoal, organizado pela Associação Brasileira de Administração de Pessoal (ABAPE) sob o patrocínio da Federação Interamericana de Administração de Pessoal (FIDAP).

O Congresso, que teve início na cidade de São Paulo e encerrou-se no Rio de Janeiro, contou com a participação de cerca de 600 Administradores de Pessoal, e discutiu o seguinte temário:

1. **Formação dos Recursos Humanos na Sociedade em Desenvolvimento** (Estrutura Industrial da Sociedade em Desenvolvimento; Aumento de Produtividade e Administração de Pessoal; Desemprego Tecnológico).

**Relatores:** BRASIL — Prof. João Batista Salles (SENAI); Eng. Jorge Duprat Figueiredo (CIESP-FIESP); Prof. Kurt Ernst Weil (EAESP).

CHILE — Prof. Dom Mário Retamal (Presidente do Instituto de Administração de Santiago, Universidade do Chile).

2. **A Formação do Administrador de Pessoal na Sociedade em Desenvolvimento** (Evolução do Conceito e da Atividade; Contribuição das Ciências Sociais à Administração de Pessoal; o Administrador de Pessoal e a Busca de uma Nova Posição).

**Relatores:** BRASIL — Laércio Guilguer (Willys Overland do Brasil); Prof. Laerte Leite Cordeiro (EAESP); Prof.<sup>a</sup> Yolanda Ferreira Balcão (EAESP).

VENEZUELA — Dr. Hector Atílio Pujol (APAP); Prof. Frederico Tórres (Universidade Católica de Caracas); Dr. Gilberto Cover (ANRI).

3. **Evolução Sindical e Legislação Social** (Atividade Empresária em Relação à Evolução; Outorga de Benefício pelo Governo, Empresa ou Sindicato; Contrato Coletivo de Trabalho; Transposição de Modelos de Ação Social e Empresária).

**Relatores:** BRASIL — Ministro Arnaldo Lopes Sussekind; Prof. José Freitas Marcondes (Instituto Cultural do Trabalho); Dr. Leonel Caraciki (Shell do Brasil).

ARGENTINA — Prof. Salvador Dorta.

**4. A Administração de Pessoal nas Empresas Privadas, Governamentais e de Economia Mista** (Identidade e Diversidade da Problemática Trabalhista; Necessidade de Diálogo).

**Relatores:** BRASIL — Prof.<sup>a</sup> Beatriz M. de Souza Wahrlich, (EBAP), Prof. Silvério Manoel Corrêa (General Electric) e Prof. Tarcísio Leal (Centrais Elétricas de Furnas).

URUGUAI — Alberto Bowley; Dr. Ruben Amoroso.

A apresentação do tema n.º 4 — **A Administração de Pessoal nas Empresas Privadas, Governamentais e de Economia Mista** — ficou a cargo de cinco relatores: três brasileiros com experiência no campo dos três tipos de empresas estudadas e dois uruguaios.

Embora tivesse havido, desde o começo, intenção de elaborar um documento integrado, em que o depoimento dos três relatores brasileiros aparecesse fundido, pareceu ao grupo que documentos separados dariam maior realce à diversidade de concepção do papel da Administração de Pessoal nos diferentes tipos de empresas focalizadas.

No trabalho apresentado, a Prof.<sup>a</sup> Beatriz Wahrlich, depois de enfatizar que suas observações dariam um caráter unilateral ao problema, já que calcadas em experiência processada no campo da administração pública, declara que selecionou os aspectos que, dentro da administração de pessoal, considera mais relevantes para efeito da comparação pretendida. Assim, depois de referir-se ao Decreto-Lei n.º 200, de 25 de fevereiro de 1967, que tem entre seus dispositivos alguns que se relacionam de perto com o tema em discussão, abordou os seguintes tópicos: Recrutamento e Seleção, Classificação e Avaliação de Cargos, Fixação e Administração de Salários, Promoção e Carreira e Estímulo à Produtividade.

Os demais relatores brasileiros, Silvério Manoel Corrêa, Gerente de Relações Industriais da General Electric e Tarcísio Leal, Chefe do Departamento de Pessoal das Centrais Elétricas de Furnas, não podendo comparecer ao III CIAP, mandaram seus trabalhos por intermédio da Diretora da EBAP, que os fez distribuir aos demais participantes.

Os debates, tanto desse tema como dos demais, envolveram considerável parcela do auditório, e foram muito estimulantes, tendo sido plenamente alcançados os objetivos de intercâmbio científico visados pelo Congresso.

**EBAP REALIZA CURSO DE CONFERÊNCIAS PARA DIRIGENTES DE ALTO NÍVEL**

Realizou-se em Petrópolis, de 2 a 6 de maio próximo passado, a 1.ª Jornada de Dirigentes de Alto Nível, sob os auspícios da Campanha de

Eradicação da Malária, da USAID/Brasil, da Organização Pan-Americana da Saúde, da Unidade de Planejamento, Avaliação, Pesquisas e Programas Especiais (PAPPE) e da Fundação Getúlio Vargas.

A jornada consistiu na realização de uma série de conferências, enfatizando a figura do Chefe como condutor de programas e de pessoas e teve como coordenadores a Prof<sup>a</sup>. Maria Pia Duarte Gomes, subdiretora de Ensino do EBAP, e o Prof. Kleber Nascimento, Coordenador do PRONAPA.

Foram os seguintes os temas do programa e os respectivos conferencistas: 1. **Atribuições e Responsabilidades da Chefia de Alto Nível** (Prof<sup>a</sup>. Maria Pia Duarte Gomes); 2. **Planejamento Administrativo** (Prof. Benedicto Silva); 3. **Organização** (Prof. Fernando Bessa de Almeida); 4. **Comunicações** (Prof. Silla Chaves); 5. **Processo Decisório: Racionalidade, Funcionalidade e Disfuncionalidade da Ação Administrativa** (Prof. Kleber Nascimento); 6. **Processo Decisório: Orientações Decisórias** (Prof. Kleber Nascimento); 7. **Problemas de Relações Humanas** (Prof. Paulo Reis Veira) e 8. **Estilos de Liderança** (Prof<sup>a</sup>. Riva Bauzer).

Os conferencistas utilizaram diferentes técnicas didáticas e grande variedade de auxílios, audiovisuais, distribuindo, durante a realização das conferências, material didático impresso referente aos temas.

A 1ª Jornada de Dirigentes de Alto Nível contou com 32 participantes, entre os quais o Superintendente da CEM, quatro dos cinco coordenadores regionais da Campanha, Assessores técnicos, administrativos e jurídicos, Chefes de Divisões, Serviços e Seções, representantes do Departamento Nacional da Saúde, da PAPPE, da Fundação Escola Nacional de Saúde Pública e seis observadores estrangeiros, sendo 3 da USAID e 3 da OPAS.

A Jornada foi encerrada com a aplicação de um questionário de avaliação, cujas respostas foram tabuladas e comentadas pelos coordenadores.

As impressões dos membros da equipe ebapiana e as respostas dadas ao questionário de avaliação, levaram a Diretora da EBAP a considerar a experiência altamente proveitosa e animadora, podendo levar a Escola a assumir outros compromissos desta natureza.

#### DIRETORA DA EBAP PARTICIPA DE CONFERÊNCIA DO INSTITUTO INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS, REALIZADA EM COPENHAGUE

A Diretora da EBAP, Prof<sup>a</sup>. Beatriz Wahrlich, participou, em julho do corrente ano, da mesa-redonda realizada em Copenhague pelo Instituto Internacional de Ciências Administrativas.

A essa mesa-redonda a Diretora da EBAP apresentou um trabalho sob o título "Education for Public and Business Administration: Distinct **versus** Integrated Programs in a Developing Society", elaborado a pedido do próprio Instituto Internacional de Ciências Administrativas.

Nossa delegação, formada pelos Drs. Luiz Simões Lopes, Presidente da Fundação e Carlos Medeiros Silva, membro do Conselho-Diretor da FGV, representando o governo brasileiro e pelos Profs. Beatriz Wahrlich, Diretora

da EBAP e Athyr Guimarães, Diretor da EIAP, representantes da Fundação Getúlio Vargas ambos membros da Comissão Diretora (Stoering Committee) do Grupo de Escolas e Institutos de Administração Pública daquele Instituto internacional, considerou a conferência muito proveitosa, ficando muito bem impressionada com o nível dos debates.

#### SUBDIRETORA DE ENSINO DA EBAP PARTICIPA DO 2.º CURSO KEPNER-TREGOE, EM PETRÓPOLIS

Realizou-se em Petrópolis, de 22 a 26 de maio próximo passado, o 2.º Curso Kepner-Tregoe, patrocinado pelo Instituto de Administração e Gerência da PUC com o objetivo de proceder ao exame sistemático da solução de problemas administrativos e do processo decisório, de forma a melhorar a atuação de administradores.

Participaram desse curso 20 pessoas, entre representantes da Shell, Esso, Companhia Siderúrgica Nacional, Companhia Vale do Rio Doce, Petrobrás, IBM, Leite Glória, Companhia UP JOHN, Rede Ferroviária Federal S.A., Ford e EBAP, esta na figura do sua Subdiretora de Ensino, Prof.<sup>a</sup> Maria Pia Duarte Gomes.

Foram aplicadas diferentes técnicas didáticas, tais como caso, método do incidente, dramatização, técnica do risco, caixa de entrada, utilizadas em conjunto. O método Kepner-Tregoe é de autoria de dois professores americanos, Charles Kepner e Benjamin Tregoe, que, desde 1950, vêm estudando as dificuldades dos administradores em resolver problemas e tomar decisões.

O curso foi orientado por um instrutor, representante da organização Kepner-Tregoe, Mr. Herbert Cogan.

Presidiu à abertura e ao encerramento do 2.º Curso Kepner-Tregoe o Diretor do Instituto de Administração e Gerência da PUC, Almirante Leônicio Martins.

A participação da Subdiretora de Ensino nesse curso proporcionou-lhe oportunidade de confrontar essa experiência com a realizada pela EBAP, no início de maio, na Primeira Jornada de Dirigentes de Alto Nível.

#### EBAP RECEBE VISITANTES ILUSTRES

— Estêve em visita à EBAP, em 27 e 29 de março do corrente ano, M. Jean Baillou, diretor do Instituto Internacional de Administração Pública criado, em dezembro de 1966, pelo Presidente da França.

Nessa oportunidade, M. Baillou informou que o Instituto tem por objetivo promover a formação e o aperfeiçoamento de funcionários e estudantes estrangeiros de Administração Pública e contribuir para a difusão das técnicas e das ciências administrativas. O ensino será inspirado na tradição jurídica e administrativa da França, sem descuidar, contudo, das realidades culturais, econômicas e sociais das outras partes do mundo.

Será dada ênfase especial à pesquisa e ao intercâmbio com as principais instituições estrangeiras que atuam nesse campo. O Instituto utilizará, para realizar essa missão, a estrutura dos diversos estabelecimentos franceses anteriormente encarregados de programas análogos.

Posteriormente, enviou M. Baillou à EBAP completa documentação sobre o novo Instituto, cujas aulas terão início em outubro próximo vindouro, exceto para o Departamento da América, que abrirá em janeiro de 1968.

O Instituto, órgão público que possui autonomia administrativa e financeira, será organizado em seções especializadas (diplomática, econômica e financeira, de administração geral, de administração do trabalho) e em departamentos geográficos (África Negra, Ásia, Mediterrâneo-Oriental, América) constituídos segundo as afinidades de civilização, de cultura jurídica e de situação sócio-econômica.

O Instituto será dirigido por um Conselho de Administração e por um Diretor, assistido por Conselhos. O Conselho de Administração, presidido pelo Vice-Presidente do Conselho de Estado, será composto de representantes dos principais ministérios, de Diretores de Faculdades e de personalidades escolhidas em razão de sua competência. O Diretor será escolhido entre altos funcionários e nomeado pelo Conselho de Ministros.

Com a criação do Instituto Internacional de Administração Pública novas oportunidades de aperfeiçoamento abrem-se para os ebapianos e para os estudantes de administração das demais escolas.

Condição geral para admissão no Instituto será um acordo formal com o governo do país de origem do candidato.

Além disso, para os cursos de pós-graduação, o candidato deverá preencher pelo menos uma das condições seguintes:

- a) ser funcionário público graduado, com certo número de anos de serviço;
- b) possuir diploma de curso superior (ouvido o Conselho de Aperfeiçoamento do Departamento interessado, entretanto, pode haver exceções em favor dos estudantes que provem ter realizado dois anos de ensino superior numa disciplina);
- c) ter perfeito conhecimento da língua francesa (entretanto, a fim de não prejudicar candidatos que não possuam esse conhecimento, o IIAP organizará o ensino lingüístico intensivo através de um laboratório de línguas existente no Instituto).

A duração dos estudos e estágios será de 14 meses para os alunos que dominam perfeitamente a língua francesa e 24 meses para os demais.

O Instituto não visa a ministrar cursos universitários idênticos aos que são ministrados aos funcionários franceses. Sua originalidade será o fato de levar em conta as condições específicas de cada país.

O ensino será ministrado a pequenos grupos regionais ou nacionais de 10 a 30 participantes.



Convém observar que dentro de um mesmo departamento os alunos poderão fazer certos cursos gerais, mas, em compensação, as aulas serão sempre especializados para dar a cada aluno a possibilidade de se aperfeiçoar em suas futuras funções.

Personalidades de renome, francesas ou estrangeiras, serão convidadas a pronunciar conferências sobre assuntos da atualidade ou experiências específicas.

Será obrigatório o comparecimento às aulas e às conferências. O trabalho dos alunos será facilitado pela presença de assistentes bilingües e de chefes de Departamento que exerçam ou tenham exercido altas funções na administração francesa. O IIAP não terá professores de tempo integral, razão pela qual recorrerá à colaboração de professores de fora e altos funcionários, o que facilitará a constante adaptação do ensino às freqüentes transformações políticas e econômicas do cenário internacional.

O curso exigirá, obrigatoriamente, estágio em algum órgão municipal ou central ou de outra jurisdição, (como os tribunais de justiça), em alguma missão diplomática francesa no exterior (embaixada ou consulado) ou em um serviço ou setor específico (inspeção do trabalho, segurança social).

Durante o estágio, deverá o aluno elaborar um relatório que representará um estudo cuidadoso e exigirá, do autor esforço de pesquisa e de reflexão pessoal.

Além dos estágios de formação geral, que terão a duração de cerca de 5 meses, a Direção dos Estágios organizará outros, especializados, seja em estabelecimentos bancários, centros de pesquisa ou quaisquer outros órgãos, seja junto a órgãos internacionais (UNESCO, OIT).

Durante o ano letivo serão conferidos graus aos diversos trabalhos obrigatórios feitos pelos alunos (exercícios escritos, relatórios de grupos, estudos de casos, etc.). Os alunos, anualmente, serão submetidos a exames escritos e a uma prova oral perante uma banca presidida por alguma personalidade estranha ao corpo docente do Instituto (Conselheiro de Estado, Embaixador, Prefeito, etc.) recebendo, conforme as notas obtidas, um diploma ou um certificado.

Relatório mais detalhado a respeito das notas e dos trabalhos realizados pelos alunos será entregue a eles quando os respectivos governos assim o desejarem.

Os estudos e os estágios no IIAP serão inteiramente gratuitos.

O Ministério das Relações Exteriores da França concederá bolsas de estudo e de viagem, geralmente maiores que as concedidas para estudos puramente universitários. Essas bolsas corresponderão, além disso, para todos os bolsistas, a passagem de ida e volta do país de origem à França e diárias especiais durante o estágio em algumas províncias. Outras bolsas serão concedidas pela ONU, ou pela OIT, em Genebra, para a Seção Social, ou pelo Mercado Comum Europeu em Bruxelas. Duas associações de caráter semipúblico tratarão do alojamento e da supervisão dos bolsistas do Governo francês.

A Direção dos Estágios terá a seu cargo a organização de atividades externas, culturais e esportivas, (visitas, viagens, teatros, treinamento espor-

tivo), que serão tão obrigatórias quanto as aulas e constituirão, para os alunos, excelente oportunidade de ampliar seus conhecimentos e sua cultura geral.

As visitas semanais serão algumas de natureza cultural (a museus, exposições, etc.) e outras técnicas (fábricas, laboratórios, centros de pesquisa).

O IIAP terá à disposição dos alunos um serviço médico-social dirigido por um médico auxiliado por um assistente social.

O Instituto não se limitará a ministrar ensinamentos aos alunos que podem fazer o curso completo em Paris. Outra missão lhe estará reservada: contribuir para o desenvolvimento e difusão das ciências e técnicas administrativas e colaborar com estabelecimentos de formação em administração pública existentes em outros países. O Instituto será, ao mesmo tempo, um centro de pesquisas e um centro de intercâmbio e divulgação.

Como centro de pesquisas, disporá de uma biblioteca de 80.000 volumes, e de uma documentação composta, principalmente, de apostilhas de aulas proferidas no Instituto ou em outros estabelecimentos de ensino da França e do exterior, bem como de um fichário bibliográfico constituído pela pesquisa sistemática de jornais e revistas especializados em administração pública e problemas de desenvolvimento.

Como centro de intercâmbio e divulgação remeterá apostilhas, trabalhos práticos, estudos e informações às escolas de Administração de outros países, e publicará um boletim trimestral também à disposição de todas as escolas de Administração Pública.

O Instituto pretende editar uma série de obras sobre diferentes problemas de Administração Pública.

O IIAP ocupará, assim, um lugar privilegiado entre os estabelecimentos congêneres, constituindo, pelo tipo de ensino que ministrará, um centro internacional onde se reunirão cidadãos de inúmeros países da África, da América ou da Ásia.

Na ocasião em que prestou essas informações, M. Baillou adiantou que para chefiar o Departamento "América" do IIAP fora convidado M. Henry Roson que, em julho do ano passado, proferiu na EBAP uma série de conferências sobre a administração pública francesa.

— Estêve em visita à EBAP o Prof. Julian Ayer, da Technological College, anexo à Universidade de Londres, que aqui veio, por sugestão do Conselho Britânico no Rio, solicitar a colaboração da Escola em um programa do Curso de Graduação daquela instituição universitária.

Segundo esse programa, alunos de 3.º e 4.º anos passam, no estrangeiro, um ano como estagiários na área das Ciências Sociais, especialmente Sociologia e Economia, sob a supervisão e orientação de outra instituição de ensino do mesmo nível.

Esse estágio corresponde a um ano de estudos regulares.

A solicitação foi acolhida favoravelmente pela EBAP que poderá ter, assim, em futuro próximo, provavelmente em 1968, alunos estagiários da Inglaterra.

### III CONFERENCIA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Sob o patrocínio da Fundação Getúlio Vargas a Escola Brasileira de Administração Pública realizou na Guanabara, de 26 a 28 de julho, a III CONFERENCIA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, sobre o tema "O Ensino da Administração no Contexto Brasileiro: Alternativas e Enfoques".

O temário da Conferência abordou os seguintes assuntos:

1. Alternativas para a Formação de Bacharéis em Administração: programa integrado (administração) **versus** programas específicos (administração pública e/ou administração privada). Expositor: Prof.<sup>a</sup> Beatriz M. de Souza Wahrlich, Diretora da Escola Brasileira de Administração Pública, Guanabara.
2. O Papel das Escolas de Administração no Treinamento dos Servidores Públicos. Expositor: Prof.<sup>a</sup> Stella S. Pessanha, Diretora da Escola de Serviço Público do Estado da Guanabara.
3. O Papel do Aluno e do Ex-Aluno no Aperfeiçoamento do Ensino de Administração. Expositor: um representante da Associação Brasileira de Bacharéis em Administração, Guanabara.
4. Pesquisa e Assessoramento Técnico através das Escolas de Administração. Expositor: Prof. Bruno Manzollilo, do Instituto Central de Ciências Humanas da Universidade de Brasília.
5. O Papel das Escolas de Administração na Formulação e Implantação de Reformas Administrativas. Coordenador: Prof. Benedicto Silva, da Escola Brasileira de Administração Pública.

Enviaram representações os seguintes órgãos e entidades: Escola Superior de Administração e Gerência de Santa Catarina; Universidade de Brasília; Petrobrás; Instituto de Administração da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Universidade Federal do Rio de Janeiro; Departamento Administrativo do Pessoal Civil; Instituto Brasileiro de Administração Municipal; Escola de Administração de Empresas de São Paulo; Fundação Ensino Especializado de Saúde Pública; Centro de Aperfeiçoamento do DASP; Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis; Associação Brasileira de Bacharéis em Administração; CIBRAZEM; Escola de Administração da Universidade Federal da Bahia; Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal do Rio de Janeiro; United Agency for International Development; Escola de Serviço Público do Estado da Guanabara; Escola Interamericana de Administração Pública; Escola Superior de Administração da Universidade Federal de Pernambuco; Faculdade de Ciências Econômicas de Goiás; Instituto de Administração Pública da Universidade Federal de Santa Maria; Rede Ferroviária Federal S.A.; Escola de Administração Pública do Estado do Maranhão; Departamento Estadual de Administração do Estado de São Paulo; Grupo Executivo da Reforma Administrativa de São Paulo; Associação Brasileira Benéfica de Recuperação e Legião Brasileira de Assistência.

Dentro dos temas propostos apresentaram trabalhos escritos os representantes dos institutos, escolas e associações que se seguem: Escola Brasileira de Administração Pública, Associação Brasileira de Bacharéis em Administração, Fundação Universidade de Brasília, Instituto de Serviço Público da Bahia, Instituto de Administração da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Escola de Administração de Empresas de São Paulo.

A III Conferência aprovou 26 recomendações e conclusões, as quais, com outros documentos referentes aos temas discutidos, vão publicadas na Seção de Documentação deste número da Revista de Administração Pública.